

*Artigo

COBRANÇAS PELA
BAGAGEM EM
VIAGENS AÉREAS

Desde o mês de Março deste ano iniciou-se a cobrança por bagagens despachadas pelas companhias aéreas, tanto para voos nacionais quanto para voos internacionais. Segundo a ANAC, as mesmas nunca foram de graça, já que não existe uma mágica para qualquer contraprestação e o consumidor sempre pagou pelo serviço, mesmo que a inclusão desse serviço de modo automático no ato da compra das passagens facilitava muito para os consumidores. Hoje, no ato da compra, o cuidado deve ser redobrado se caso tenha a intenção de levar bagagem para ser despachada, em que em algumas empresas a mesma deve ser selecionada para ida e para a volta, caso não feito, não será inclusa.

Isto porque, tal modalidade não tem uma regulamentação pela ANAC, assim, cada companhia aérea define como disponibilizará para seu cliente, podendo até mesmo exigir que seja optado tanto na ida quando na volta um pagamento para isso.

Com antecedência, aparentemente, todas as companhias dão a possibilidade para a compra, sendo que tanto pelo site ou mesmo no aeroporto, como o limite de 23 kg cada bagagem.

Todas essas mudanças, desde o início quando ainda eram discutidas, especulavam uma diminuição dos valores para voos, sendo que se esperava que após a implantação trouxessem algum benefício econômico para os consumidores, não veio.

Mesmo com o aumento do peso para a bagagem de mão, de 5 kg para 10 kg, os valores das passagens continuam os mesmos, sendo na faixa dos valores do ano passado, trazendo apenas desvantagens para os consumidores com todas essas mudanças, que além de pagar pelo voo paga-se também pela mala despachada.

Ricardo Catanant, superintendente de acompanhamento de serviços aéreos da ANAC, ressaltou na época da aprovação que “agência não pode dizer que os preços vão cair por conta de outros fatores, como a situação econômica do país, os custos do petróleo e a cotação do dólar. Mas o comportamento no mundo todo demonstra que isso se reflete em benefícios aos passageiros.”.

Enquanto não existe um valor ou modo determinado pelas agências regulamentadoras, quem sai no prejuízo mais uma vez são os consumidores, que lidam com as incertezas e surpresas dos atos das empresas.

Mesmo esta relação sendo regularizada pelo Código do Consumidor e o extravio, atraso, perda, entre outros ainda as normas da ANAC tenham validade, o ato da compra ainda causa confusão é incomodo com os passageiros.

Assim, como em qualquer situação que você tenha seu direito lesado ou até mesmo passo por abalos de cunho moral, busque seus direitos, toda empresa que presta serviços ou produtos tem o dever de fazê-lo com qualidade respeitando a lei, sendo qualquer indisposição, mesmo não tendo culpa exclusiva da mesma, responde pelo risco da atividade. Esteja a par dos seus direitos e não hesite em exigir-los ou procura-los.

Alice Cazzuni Defant
Bel. em direito.

*Curtas

Iluminação depredada

A iluminação entre a Vila Nazaré e Jardim Tapirapuã, colocada há um mês, foi alvo de vândalos. A indignação à depredação do patrimônio público foi publicizada pelo chefe do Executivo Municipal de Tangará da Serra, em sua página pessoal do Facebook. “Que pena”, lamenta Fábio Junqueira, ao complementar que o ato de vandalismo “parece ter sido com arma de fogo”. De acordo com o secretário de Infraestrutura, Selton Vieira, ações como essa, infelizmente, são corriqueiras. “Esse tipo de ação acontece, infelizmente, em vários pontos da cidade”, lamenta, ao destacar que em torno de 10% das lâmpadas que são trocadas por estarem queimadas ou danificadas tem relação com atos de vandalismo. “Com vândalos quebrando e destruindo as lâmpadas e luminárias”. Diante desse problema, Selton pede a ajuda da população para identificar, fotografando e denunciando essas pessoas que estão destruindo o patrimônio público. “Pode ligar no Disque Lâmpada [3311-4841] ou na Ouvidoria do Município [3311-4835] e fazer a denúncia, para que o município possa abrir um processo e responsabilizar a pessoa que destruiu”.



Nota

A redação do Diário da Serra foi procurada na tarde de terça-feira pelo médico Darlan Ferreira Pena com um pedido de publicação de nota jornalística, segundo ele, objetivando esclarecer a opinião pública sobre fatos veiculados na edição do dia 22 de novembro neste periódico quanto a demissão de servidores da saúde. A nota elaborada pela assessoria do Sindimed encontra-se na página 3.

Eleição

O Sindicato Rural de Tangará da Serra promove hoje, 30, das 07h30 às 19h30, na sede da entidade, mais um processo eleitoral, ocasião em que a nova diretoria – triênio 2018/2020 – deve ser eleita. Com chapa única, o atual presidente, Reck Junior, irá à reeleição. “Estamos na reta final, chegando ao final do nosso primeiro mandato muito felizes e motivados. Fizemos muita coisa em prol do setor e da sociedade”, afirma Reck.

Votação

O Sindicato Rural apresenta os interesses dos produtores de alimentos e, por isso, é muito importante que todos os associados compareçam e registrem os seus votos. “O produtor tem o direito de dizer se concorda com a validação dessa chapa. Por isso, convido a todos os associados a participarem conosco na quinta-feira, dar a sua contribuição e validar o seu voto, já que é muito importante essa democracia”, finalizou.

Leilão de bens

No próximo dia 7 de dezembro, a partir das 9h, no pátio da Secretaria Municipal de Infraestrutura, a Prefeitura de Barra do Bugres, através da empresa www.kleiberleiloes.com.br, de Cuiabá, realiza leilão de bens móveis. São, ao todo, 10 lotes a venda, desde itens de informática diversos, avaliados por R\$ 100 a pá carregadeira, avaliada por R\$ 71 mil. Há também carros, micro-ônibus, entre outras máquinas.

*Bastidores da Política

Jogo duro

Deputados da oposição podem trancar a pauta de votação de projetos na Assembleia Legislativa, caso o Governo do Estado não pague as emendas impositivas de 2017. De R\$ 140 milhões deste ano, o Executivo liberou pouco mais de 10% do que foi empenhado. Os 24 deputados, juntos, têm direito a 1% do Orçamento em emendas.

Insatisfação

O deputado estadual Valdir Barranco (PT) disse conversar tanto com a oposição quanto com parlamentares da base de Taques. Para o petista, a insatisfação “é geral”. “As emendas não são em benefício dos parlamentares, mas, sim, à sociedade e ao Governo do Estado. Mas o Governo não pensa assim. Não paga”.

Manobra

Caso a manobra ocorra, projetos importantes como a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018 e as contas de Governo, referentes a 2016, ficarão sem votação. Ambos precisam ser votados para que os parlamentares possam sair de férias. “Eu tenho falado aos meus colegas, principalmente os da oposição, para agir quanto a isso”.

Ação

Além disso, Barranco analisa a possibilidade de acionar o tucano na Justiça. “Não descartamos essas opções, até porque os Municípios têm sofrido muito sem esses recursos das emendas que são tão aguardados para melhorar condições da Saúde, compra de equipamentos necessários, melhoria da Educação”.

CDP

O deputado Saturnino Masson apresentou indicação ao governador Pedro Taques para a necessidade de providenciar recursos para reforma e manutenção do Centro de Detenção Provisória de Tangará da Serra. De acordo com o parlamentar a solicitação é proveniente do vereador Carlinhos da Esmeralda.

Licenças

O Tribunal de Contas do Estado deu prazo de 90 dias para que as secretarias estaduais de Educação (Seduc) e de Gestão (Seges) apresentem um plano de ação que contemple todas as recomendações do órgão de controle externo para reduzir o número de faltas e afastamentos dos profissionais da educação.

R\$ 253,26 milhões

Dados da própria Seges mostram que, de 2010 a junho de 2014, o custo total com absenteísmo de professores da educação básica do Estado atingiu R\$ 253,26 milhões. Nesta semana, o Pleno do TCE-MT julgou e aprovou relatório de auditoria operacional que avaliou as ações voltadas para diminuir os afastamentos.

Auditoria

A auditoria teve início após verificação, na análise das contas anuais de governo dos cinco exercícios anteriores, do crescimento do afastamento dos profissionais do magistério. Em 2013, o número de processos de licença, foi de 10.619. Já em 2015 esse número subiu para 13.320, um crescimento de 25,44% no período.

Saturnino aguarda parecer jurídico

Responsável por elaborar o relatório que poderá determinar ou não o afastamento dos 15 deputados com cargo em vigência que foram delatados pelo ex-governador Silval Barbosa, o corregedor-geral da Comissão de Ética da Assembleia Legislativa, deputado Saturnino Masson (PSDB), afirmou que aguarda um parecer jurídico para decidir sobre o futuro dos colegas. O deputado ponderou, no entanto, que seu voto será de comum acordo com os demais membros da Comissão de Ética. “O nosso jurídico já está estudando o pedido da Ong, analisando o documento. Antes desse estudo nós não temos poder de afastamento”, afirmou o deputado. A representação, feita pelo Movimento Organizado pela Moralidade Pública e Cidadania (ONG Moral), pede que o Legislativo apure a conduta dos deputados que foram flagrados recebendo dinheiro de propina na gestão de Silval.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

DS

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Thiago L. Machado

Vitória Bertol

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br